

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

24 mar 2017 | O Globo

Supremo rejeita pedido de Lula, e ação continua em Curitiba

Para advogados do ex-presidente, caso deveria ser do STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou ontem mais um recurso apresentado pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo a interrupção de investigações que tramitam contra ele na 13ª Vara Federal de Curitiba, do juiz Sérgio Moro. Os advogados alegam que o magistrado teria conduzido as apurações de forma indevida porque, como havia autoridades com direito ao foro no STF, o caso deveria ter sido enviado para a Corte.

Em 2016, o então relator da Lava-Jato no STF, Teori Zavascki, anulou gravações feitas depois do período autorizado por Moro. É o caso do diálogo em que a ex-presidente Dilma Rousseff dizia a Lula que enviaria por um emissário o termo de posse do petista como ministro da Casa Civil.

Outras gravações com diálogos de Lula com outras autoridades foram enviadas de volta a Moro para o prosseguimento das investigações. A defesa questionou. Queria que todo o material fosse anulado, já que as autoridades teriam de ser investigadas no STF. No plenário, o novo relator da Lava-Jato, Edson Fachin, defendeu a manutenção da decisão do colega. O argumento é de que o alvo das escutas era Lula, que não tem direito a foro, e não os interlocutores.

— A ordem de interceptação não foi dirigida contra alguém que deteria prerrogativa de ser julgado pelo STF — explicou o ministro Marco Aurélio Mello.

A decisão foi unânime.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)